

PROGRAMA · 29 DE OUTUBRO DE 2026

II Jornada de Feminismos Africanos

Mulheres Africanas em Movimento

Quinta-feira, 29 de outubro de 2026

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Anfiteatro III · 4.º piso

Uma iniciativa integrada na programação do Festival Afro-Portugal 2026.

Apresentação e programa

A II Jornada de Feminismos Africanos reúne diferentes vozes em torno da mobilidade, da participação pública, da criação cultural e da produção de conhecimento de mulheres africanas e afrodescendentes. Através de duas mesas-redondas, propõe um diálogo entre experiências, práticas de intervenção e formas de pensar e transformar a sociedade.

PROGRAMA DO DIA

09h45	Acolhimento de participantes
--------------	-------------------------------------

10h00	Sessão de abertura
--------------	---------------------------

10h30	Mesa 1 · Cidadania, comunicação e criação artística <i>Mulheres Africanas em Movimento: cidadania, comunicação e criação artística</i> Luzia Moniz · Fernanda Almeida · Selma Uamusse · Eva Cruzeiro Moderação: Rayma Rajá
--------------	---

12h30	Almoço
--------------	---------------

14h30	Mesa 2 · Arte, educação e ativismo <i>Mulheres Africanas em Movimento: arte, educação e ativismo</i> Ariana Furtado · Kitty Furtado · Beatriz Gomes Dias · Maria Palmira Joaquim · Anabela Rodrigues Moderação: Paula Machava
--------------	--

16h45	Encerramento
--------------	---------------------

17h00	Lanche-convívio
--------------	------------------------

Cidadania, comunicação e criação artística

10h30 · Anfiteatro III · Moderação: Rayma Rajá

Luzia Moniz

Jornalista, socióloga e ativista · PADEMA

Angolana, é fundadora e primeira presidente da Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana (PADEMA). Colunista do Novo Jornal e analista da STV de Moçambique, integra espaços de reflexão sobre reparações históricas. É autora de *Silenciocracia, Jornabófias e outras Mazelas* (2022) e *Liberte-se, Sr. Presidente!* (2024).

Fernanda Almeida

Jornalista · RTP África Rádio

Portuguesa nascida em Moçambique, desenvolve há três décadas trabalho jornalístico na área cultural na RTP África Rádio. Coordena programas e é autora de *Manual de Instruções, Escrever na Água e Avenida Marginal*. Desde 2022, é curadora dos encontros Diálogos do Sul, na Biblioteca de Lagos.

Selma Uamusse

Artista e música · ETIC · Helpo

A sua criação musical cruza referências moçambicanas, espiritualidade e experimentação sonora. Editou os álbuns *Mati* (2018) e *Liwoningo* (2020), estabelecendo diálogos entre diferentes tradições e linguagens musicais. É coordenadora do curso de produção e criação musical da ETIC e presidente da Helpo.

Eva Cruzeiro

Artista, comunicadora e deputada à Assembleia da República

Conhecida artisticamente como Eva RapDiva, desenvolveu um percurso entre Angola e Portugal, com intervenção na música, na comunicação e na vida pública. A sua atuação aborda igualdade de género, antirracismo, direitos humanos e participação cívica. Tem formação em Ciência Política, Relações Internacionais e desenvolvimento global.

MODERAÇÃO

Rayma Rajá

Doutoranda em Direitos Humanos nas Sociedades Contemporâneas na Universidade de Coimbra, pós-graduada em Estudos de Igualdade de Género pela Universidade da Islândia e mestre em Sociologia Rural e Gestão do Desenvolvimento pela Universidade Eduardo Mondlane. É docente na Universidade São Tomás de Moçambique e consultora em desenvolvimento comunitário, com enfoque no género.

Arte, educação e ativismo

14h30 · Anfiteatro III · Moderação: Paula Machava

Ariana Furtado

Professora e tradutora de literatura para a infância

Ariana Helena Varela Furtado tem experiência no ensino recorrente e na alfabetização de adultos. Foi coautora dos projetos *Com a Mala na Mão contra a Discriminação* e *Ge(ne)rando Polémica... ou Antes pelo Contrário*, ambos distinguidos com prémios municipais na área dos direitos humanos da criança e do jovem. Atua na educação básica e na tradução de livros para a infância.

Kitty Furtado

Investigadora · CECS/Universidade do Minho · FBAUP

Doutorada em Estudos Culturais, investiga o Cinema Negro em Portugal no âmbito do projeto *The Black Gaze*. É professora convidada na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, codiretora da *VISTA: Journal of Visual Culture* e curadora independente de cinema (pós)colonial e de Cinema Negro, com trabalho centrado em memória, racismo e reparações.

Beatriz Gomes Dias

Ativista antirracista · Djass – Associação de Afrodescendentes

Cofundadora da Djass, associação dedicada ao combate ao racismo e à defesa dos direitos das pessoas afrodescendentes. Licenciada em Biologia pela Universidade de Coimbra, é professora de Biologia e Geologia. Foi deputada à Assembleia da República (2019–2022) e vereadora da Câmara Municipal de Lisboa (2021–2025).

Anabela Rodrigues e Maria Palmira Joaquim

Artistas · Teatro do Oprimido · Intervenção conjunta

Artistas e praticantes do Teatro do Oprimido, partilham experiências ligadas ao trabalho doméstico e à afirmação da africanidade entre gerações. Através da criação coletiva, transformam elementos do quotidiano e experiências de invisibilização em práticas de intervenção pública, expressão artística e defesa dos direitos das trabalhadoras domésticas.

MODERAÇÃO

Paula Machava

Doutoranda em Estudos Feministas na Faculdade de Letras e no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (FLUC/CES), docente universitária e investigadora nas áreas de género e feminismos. Integra a equipa organizadora do Gender Workshop Series (Ciclo de Conversas Feministas do CES) e é membro da Rede Africana e Interacadémica de Estudos de Género e Mulher dos PALOP (RAIEG-PAL) e do Grupo de Estudos e Pesquisa Interseccional em Educação, Raça, Género e Educação Especial Inclusiva (GEPINE/UEMA).

ORGANIZAÇÃO

Paula Machava

Eliane Godinho · Pedagoga e mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Brasil. É doutoranda em Estudos Feministas e Queer na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) e no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), Portugal. Integra a equipa organizadora do Gender Workshop Series (Ciclo de Conversas Feministas do CES, Portugal), o Grupo de Pesquisa Filosofia, Educação e Práxis Social, na linha de investigação Diálogos com Paulo Freire e no Projeto de Extensão Café com Paulo Freire (UFPel), e o Grupo Mariposas: Minorias Sociais, Resistências e Práticas de Transformação, na linha de investigação Saberes Insurgentes e Pedagogias Transgressoras (FaE/PPGE/UFPel, Brasil). Tem experiência em educação formal e não formal, estudos feministas e de género, pedagogia feminista,

educação popular e investigação participativa. Os seus interesses de investigação incluem a educação popular feminista, o anticiganismo e os movimentos sociais. **Contacto:** wlianegodinho@gmail.com

Catarina Caldeira Martins (FLUC/CES) Professora Associada com Agregação do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Investigadora do Centro de Estudos Sociais. Foi leitora, durante vários anos, na Universidade Cheikh Anta Diop de Dakar. É Doutorada em Literatura Alemã pela Universidade de Coimbra (2008) e tem título de Agregada em Estudos Culturais e Literários, com foco em estudos feministas e decoloniais. Tem publicado sobre temas de estudos feministas e pós-coloniais, literatura comparada, literatura de expressão alemã e literaturas africanas, em particular de mulheres. De entre as suas actuais áreas de investigação destacam-se os estudos decoloniais e os estudos feministas, associados a temas e problemáticas das literaturas e culturas. É docente nos programas de Doutoramento em Estudos Feministas, Discursos: História, Cultura e Sociedade, e Estudos de Literatura e Cultura. É Diretora da Coleção CES.